

# PERCEPÇÃO DE PROFESSORES QUANTO À APLICABILIDADE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

## PERCEPTION OF TEACHERS ON THE APPLICABILITY OF ORAL HEALTH EDUCATION ACTIONS

### Juliana Costa Rodrigues

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

### Tamila Brenda Pinto de Sousa

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

### Davide Carlos Joaquim

Acadêmico de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

### Francisco Cezanildo Silva Benedito

Acadêmico de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

### Gabriela Silva Cruz

Mestranda do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

### Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Pós-doutora e docente do Curso de Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Instituto de Ciências da Saúde (Unilab).

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade das ações de Educação em Saúde Bucal com pré-escolares, segundo percepção de professores, realizadas por acadêmicos de Enfermagem, em escola de educação infantil. Foi conduzido estudo qualitativo, no qual professoras de uma escola de educação infantil foram questionadas quanto à aplicabilidade das ações de Educação em Saúde. As repostas obtidas foram analisadas pelo método de Análise de Conteúdo. Os resultados indicaram três categorias, a saber: repercussão da Educação em Saúde para a saúde bucal e geral das crianças; aprendizagem do professor quanto às ações de Educação em Saúde e reflexo da Educação em Saúde no cotidiano dos pré-escolares. Apesar da objetividade encontrada nas respostas, ficou evidente que os professores conseguiram absorver as temáticas abordadas nas ações educativas, além de conceberem a sua aplicabilidade na saúde bucal e geral das crianças e no seu aprendizado, bem como seu reflexo no cotidiano dos pré-escolares.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Saúde bucal. Docentes. Estudantes de Enfermagem. Pré-escolar.

### ABSTRACT

*The objective of this study was to evaluate the applicability of the actions of Oral Health Education with preschoolers, according to the perception of teachers, carried out by Nursing students, in kindergarten school. A qualitative study was conducted in which teachers at a kindergarten school were asked about the applicability of the actions of Health Education. The answers obtained were analyzed by the Content Analysis method. The results indicated three categories, namely: repercussion of Health Education for oral and general health of children, Teacher's learning regarding the actions of Health Education and reflection of Health Education in the daily life of preschoolers. Despite the objectivity found in the responses, it was evident that teachers were able to absorb the themes addressed in educational actions, as well as to conceive their applicability in the oral and general health of children and their learning, as well as their reflection in the daily life of preschoolers.*

**Keywords:** Health education. Oral health. Teachers. Nursing students. Preschooler.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a saúde bucal se configura como parte intrínseca da saúde geral, tendo em vista que alterações bucais (sinais e sintomas) podem evidenciar doenças ou alterações de cunho sistêmico, ao passo que microrganismos podem utilizar-se da região oral como porta de entrada para causar manifestações sistêmicas (ARAÚJO, 2012). Dessa forma, a falta de cuidado com a cavidade oral pode ser fator predisponente para a aquisição de doenças, ratificando, assim, a importância do processo de Educação em Saúde.

A Educação em Saúde caracteriza-se como pilar essencial no processo de promoção e de proteção da saúde, tanto no âmbito individual quanto coletivo (SALCI *et al.*, 2013; COSTA *et al.*, 2016). Entende-se como Educação em Saúde ações que envolvam conhecimentos e práticas, embasadas em conhecimentos científicos, que tenham como objetivo a promoção da saúde e, conseqüentemente, a prevenção de patologias.

Tendo como base seus objetivos, as ações de Educação em Saúde podem ser realizadas em diferentes espaços, como domicílios, locais de trabalho, escolas e comunidades. Sua execução envolve a participação de diversos profissionais, instituições governamentais, entidades de ensino, setores privados e outros (SALCI *et al.*, 2013).

Assim, é nesse contexto que os trabalhadores em saúde, sobretudo, os profissionais da Enfermagem, destacam-se como intermediadores desse processo, que vai além de educar. Ao enfermeiro cabe o papel de “educador” do paciente, colaborando na sua conscientização acerca da importância de ser ativo no enfrentamento dos fatores que determinam o processo de saúde e doença (COSTA *et al.*, 2013).

Incutir nos sujeitos a importância do cuidado com a saúde nem sempre se apresenta como uma tarefa de fácil execução, principalmente, quando o público em questão envolve crianças. Nesse cenário, surge a figura do profissional da educação, o professor. Esse detém o conhecimento de recursos metodológicos

que são essenciais no processo de Educação em Saúde e que, muitas vezes, ao longo da formação de profissionais da saúde, é negligenciado ou até mesmo inexistente (SIMON *et al.*, 2014). Ainda, são os professores os responsáveis por possuírem elos afetivos com as crianças, facilitando a observação e a avaliação das ações de Educação em Saúde.

Nesse contexto, entende-se que a associação entre a figura do professor e do profissional da saúde configura-se como vital ao longo do processo de Educação em Saúde.

Com base no acima exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade das ações de Educação em Saúde Bucal com pré-escolares, segundo a percepção de professores, realizadas por acadêmicos de Enfermagem, em uma escola localizada no interior do Ceará.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo, de abordagem qualitativa, foi realizado na Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, localizada na cidade de Redenção – CE. O público-alvo totalizou 150 crianças, com faixa etária de 4 a 5 anos, e seus respectivos professores. O quantitativo de alunos se distribuiu em três turmas do Infantil IV e uma turma do Infantil V.

Ao longo do processo de execução do presente trabalho, temáticas relativas à saúde bucal foram abordadas, representadas por a cavidade oral; os constituintes da cavidade oral e suas respectivas funções; as funções dos dentes e os dentes decíduos.

Todos os temas foram apresentados às crianças, por meio de atividades lúdicas, elencadas a seguir. Ainda, textos informativo-educativos foram produzidos pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), a partir de pesquisas em literatura científica, organizados de modo objetivo e de fácil compreensão pelos professores. Em seguida, foram distribuídos aos mesmos e fixados em painéis informativos no interior da escola.

Em ordem cronológica, a primeira ação trabalhada com as crianças pelos acadêmicos teve como temática a saúde bucal, as doenças que afetam a cavidade oral e os principais meios de prevenção dessas patologias. Os temas foram abordados na forma de diálogo com as crianças, após o que foi solicitado a elas que reproduzissem, em forma de desenhos, todo o conhecimento que tinham acerca da cavidade oral. Em seguida, foi requerido a elas que colorissem seus desenhos e expusessem para os demais alunos, explicando-os. Por fim, os desenhos foram identificados por data e nome do autor e anexados no expositor da sala de aula.

A segunda ação desenvolvida teve como assunto a cavidade oral. Na oportunidade, explicou-se às crianças o conceito de cavidade bucal e a sua importância para o ser humano. Fazendo uso de materiais de desenho, os pré-escolares reproduziram no papel o conhecimento que adquiriram e, em seguida, explicaram aos demais colegas o significado do desenho elaborado. A explicação das imagens produzidas foi acompanhada por situações vivenciadas pelas crianças. A ação foi concluída, por meio de uma estória narrada pelos acadêmicos, a qual abordava a importância da cavidade oral para os seres vivos. No ensejo, as crianças foram induzidas a participarem da narrativa, por meio de questionamentos direcionados a elas, ao longo da narração.

A atividade seguinte teve como objeto os constituintes da cavidade oral. Sua finalidade foi apresentar às crianças todos os elementos que compõem a região oral. Cada criança recebeu apenas uma imagem de um constituinte da cavidade oral, como lábios, dentes, língua, bochecha e palato. Posteriormente, foi solicitada a pintura da figura, seguida de explicação pelo pré-escolar sobre qual constituinte da cavidade oral a ilustração se referia. A ação foi finalizada com a exibição de uma representação videográfica voltada para o público infantil, com o intuito de apresentar, de maneira mais visual, os elementos da cavidade oral.

O conteúdo abordado na ação seguinte se referiu às funções dos constituintes da cavidade oral, ressaltando a sua importância. Foi pedido às crianças que apresentassem nova-

mente a figura pintada no encontro anterior e sugerissem a possível função daquele componente. Após a execução dessa atividade, os acadêmicos apresentaram uma canção, de caráter educativo, com o intuito de aprofundar o conhecimento acerca da temática. Na ocasião, a canção foi apresentada e ensinada aos pré-escolares e, posteriormente, cantada em uníssono, destacando os seus ensinamentos.

A ação seguinte teve como ponto as funções dentárias, tendo como objetivo apresentar às crianças os tipos dentários e suas respectivas funções. Na oportunidade, foi realizada uma peça infantil com o propósito de apresentar os três tipos dentários e suas funções: incisivo, canino e molar. Previamente, peças de isopor, representando cada tipo dentário, foram confeccionadas e utilizadas durante a encenação. Vale ressaltar que as peças possuíam um tamanho maior do que o real atraindo a atenção das crianças. No fim da apresentação, as peças de isopor foram entregues aos estudantes para que pudessem observar as diferenças existentes entre cada tipo dentário, concluindo, assim, a ação.

A última atividade desenvolvida teve como tema os dentes decíduos. Teve como objetivo discorrer sobre a existência da dentição decídua ou de leite, sua importância e cuidados necessários. Foi utilizada uma representação videográfica voltada para o público infantil, que narrou uma estória apresentando as principais diferenças entre a dentição decídua e a permanente. Logo após o término da exibição, foi realizada uma roda de conversa com os pré-escolares, bem descontraída, esclarecendo as suas dúvidas e inserindo informações relevantes ao processo de aprendizagem.

Ao final de cada atividade, os professores eram questionados quanto à aplicação das ações educativas desenvolvidas pelos acadêmicos com as crianças. O intuito era que os mesmos pudessem escrever sobre a importância das ações desenvolvidas com os estudantes a respeito da saúde bucal.

As respostas dos professores foram analisadas por meio da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2011). Segundo a autora, a análise de conteúdo deve ser feita

seguindo um tripé, a saber: - pré-análise; - exploração do material e - tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

Para a codificação das respostas, foi empregada a técnica de unidades de registro e de contexto, sendo a primeira do tipo “o documento”, que permite tomar como unidade as respostas de questões discursivas, e a segunda, configura-se como mecanismo de compreensão da primeira (BARDIN, 2011).

Para identificar as categorias e as subcategorias, foram consideradas como unidades de registro as palavras que contribuíam para a criação das categorias. As unidades de contexto foram os parágrafos ou os segmentos da mensagem utilizados como unidades de compreensão para a identificação das palavras que foram definidas como unidades de registro.

Com o intuito de especificar cada resposta, cada professor foi identificado no texto pela letra “P”, seguido por uma numeração, de 1 a 5, indicando a ordem que assumiu frente aos demais professores.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilab, conforme CAAE 26146213.6.0000.5576 e nº do parecer 566.465. A pesquisa obedeceu aos princípios da Resolução no. 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece os preceitos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira categoria identificada foi a “Repercussão da Educação em Saúde para a saúde bucal e geral das crianças”. A identificação dessa categoria, a partir dos relatos, expressou, claramente, a conscientização das professoras quanto à importância das ações de Educação em Saúde, no contexto da saúde bucal e sistêmica das crianças.

O fato das professoras serem cientes da importância e da repercussão da Educação em Saúde exemplifica o elo entre a educação e a saúde, que pode ser concretizado pelo conjunto de ações relacionadas, tanto ao campo educacional quanto ao campo da saúde, tendo como objetivo fornecer um processo de

ensino-aprendizagem de temáticas relativas à saúde (MARINHO *et al.*, 2015).

Na perspectiva da categoria acima referida, é importante mencionar, para um melhor entendimento, que a saúde bucal está intimamente associada à saúde geral, tendo em vista que manifestações orais, muitas vezes, estão relacionadas a patologias de cunho sistêmico (GLÓRIA, 2011).

Diante da relevância do assunto em questão, vê-se a necessidade de conscientizar a população, sobretudo a infantil, quanto à importância da saúde bucal e suas repercussões no organismo.

De fato, Franchin *et al.* (2006) afirmam que é na infância que a conscientização sobre a importância dos hábitos de cuidado com a saúde deve começar a ser implementados, para que, posteriormente, sejam apenas reforçados com a prática diária. Fadel (2003) também cita a infância como sendo a fase do desenvolvimento humano em que haverá a formação e a formação das práticas concernentes ao cuidado com a saúde bucal.

Essas afirmações ficam evidentes na fala dos professores, quando P3 afirma que é relevante: “*Incutir nas crianças a importância do cuidado com a escovação e os tipos de alimentos prejudiciais a saúde de nossos dentes*” [ad. lit.].

A partir dessa fala, surgem as subcategorias que se referem à importância da higienização bucal e da alimentação saudável no cotidiano dos pré-escolares. A relevância dada por P3 à higienização bucal é corroborada por Ferreira *et al.* (2011), quando afirmam que a correta higienização bucal é a principal ferramenta de combate às patologias orais, como a cárie dentária e as doenças periodontais. Os autores ressaltam ainda que a busca por uma alimentação saudável se configura como estratégia importante na aquisição de uma boa saúde oral, fato também ressaltado na subcategoria alimentação saudável.

A segunda categoria identificada foi concernente à “Aprendizagem do professor quanto às ações de Educação em Saúde”. A obtenção dessa categoria revelou um benefício direto das atividades educativas para as professoras. Como consequência, esse fenômeno pode re-

percutir na vida dos pré-escolares, ao considerar a importância do professor no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Vasconcelos et al. (2001), esse profissional é essencial porque tem a seu favor o conhecimento de técnicas metodológicas e o envolvimento afetivo, o que podem ser fatores indispensáveis em tal processo.

É nesse panorama que se deve atentar para o nível de aprendizagem do professor quanto às ações de educação em saúde desenvolvidas, pois ele agirá como agente multiplicador de saúde (ARAGÃO et al., 2010). Para Costa et al. (2008), as crianças veem na figura do professor uma referência, na qual basearão suas ações, a partir dos comportamentos evidenciados por esse profissional.

A partir da análise de conteúdo das respostas dos professores, ficou evidente que eles conseguiram apreender e associar as principais temáticas abordadas nas ações educativas desenvolvidas pelos acadêmicos, exemplificada pelo discurso de P1, que afirmou: “A importância de mantermos sempre atentos a higiene bucal, pois a falta de higiene bucal pode causar diversos danos a saúde” [ad. lit.].

Assim, com base no relato acima, foram identificadas duas subcategorias, a saber: a importância da higiene bucal e as repercussões da má higiene bucal.

A correta higienização bucal é o principal meio de prevenção contra a cárie dentária e as doenças periodontais. A importância dessa afirmação está no fato de que essas patologias são consideradas como problemas de saúde bucal persistente, configurando-se como um problema de saúde pública (NAVAI et al., 2008). Realmente, a má higiene bucal pode ser um fator importante no aparecimento de enfermidades orais, repercutindo diretamente na saúde geral do indivíduo.

A última categoria observada se referiu ao “Reflexo da Educação em Saúde no cotidiano dos pré-escolares”. Essa categoria consolidou um dos grandes objetivos das ações educativas realizadas na Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes.

Para uma melhor compreensão dessa categoria, é válido ressaltar que um dos objetivos da pesquisa foi promover ações de caráter edu-

cativo com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, fase intitulada por Piaget (1970) como sendo pré-operatória. É nessa fase do desenvolvimento infantil que a criança desenvolverá a linguagem, tornando o processo de aprendizagem uma ação fluida, segundo Souza et al. (2014).

Diante dessa realidade, os professores se destacam com um importante papel no processo de avaliação, seja ela positiva ou negativa, das ações desenvolvidas. Eles vivenciam as repercussões das ações no ambiente escolar das crianças, fazendo uso da observação.

Após análise do discurso dos professores, ficou evidente a presença de duas subcategorias: a dieta cariogênica e a importância da escovação. Essas subcategorias são exemplificadas quando P2 disse: “Sim, elas comentam sobre escovação e sobre os alimentos que devemos cortar para não estragar os dentes ou se consumir, devem escovar logo depois” [ad. lit.].

Segundo Lima (2007), a dieta cariogênica, além da susceptibilidade do indivíduo e da presença de microrganismos na cavidade oral, é um fator envolvido na formação das lesões cáries. Nesse contexto, a dieta cariogênica, que diz respeito à ingestão de alimentos ricos em glicídios, interagindo com a microbiota oral favorecerá a produção de ácidos orgânicos, iniciando um processo de desmineralização da estrutura dentária e acarretando a lesão cáries (PARISOTTO et al., 2010).

Assim, a dieta cariogênica, juntamente com um ambiente favorável, ou seja, um ambiente oral ausente de higienização, configura-se como um dos principais fatores que culminará na aquisição da cárie dentária e de doenças periodontais (Feijó et al., 2014). A importância dada pelas crianças e citada na fala de P2 sobre a escovação é corroborada por Feijó et al. (2014), quando afirmam que a escovação é o principal meio mecânico de prevenção da formação do biofilme dental ou placa bacteriana, responsável por favorecer a formação do processo cariogênico e das patologias periodontais.

Por fim, foi perceptível a seriedade com que os professores avaliaram a aplicação das ações realizadas, embora as respostas tenham sido bem objetivas.

## 4 CONCLUSÃO

Apesar da objetividade encontrada nas respostas, ficou evidente que os professores conseguiram absorver as temáticas abordadas nas ações educativas, além de conceberem a sua aplicabilidade na saúde bucal e geral das crianças, no seu aprendizado e seu reflexo no cotidiano dos pré-escolares.

Acredita-se que é indispensável ratificar, junto aos professores, a importância que possuem frente ao processo de Educação em Saúde, principalmente no que se refere à saúde bucal. Verifica-se, ainda, a necessidade de realização de mais atividades nas escolas, tanto para o ensino pré-escolar, como para o ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, A. K. R. *et al.* Conhecimento de professores das creches municipais de João Pessoa sobre saúde bucal infantil. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v.10, n.3: 393-398, set./dez. 2010.
- ARAÚJO, P. C. **Relação entre saúde bucal e saúde sistêmica: avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia**. 2013. 86p. Dissertação (Mestrado) - UNESP, São Paulo, 2013.
- ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.**, v.9, n.16, p. 39-52, set.2004/fev.2005.
- BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. 70 ed. São Paulo: 2011.
- CAVICCHIA, D. C. O Desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida: Psicologia do desenvolvimento. **Acervo digital da UNESP**, São Paulo, dez. 2010.
- COSTA, D. W. *et al.* Educação em saúde e empoderamento do usuário da estratégia saúde da família. **Rev. Enferm. UFPE on line**, Recife, v.10, n.1:96-102 jan., 2016.
- COSTA, G. M. *et al.* A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi – TO. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.6, n.2, abr. 2013.
- COSTA, F. S. A importância da interface Educação/Saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v.4, n.2, p.30-33, 2008.
- FADEL, C. G. Cárie dental precoce: qual o verdadeiro impacto da dieta em sua etiologia. **Publ. UEPG Ci. Bil. Saúde**, Ponta Grossa, v.9 n.3/4, p.83-89, set./dez.
- FEIJÓ, I. S.; IWASAKI, K.M.K. Cárie e Dieta alimentar. **Revista UNINGÁ Review**, Maringá, v.19, n.3, p. 44-50, jul./set. 2014.
- FRANCHIN, V. *et al.* A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal. **Revista da ABENO**, São Paulo, v.6, n.2, p.109-114, 2006.
- FERREIRA, J. M. S. *et al.* Práticas de pais sobre a higiene bucal e dieta de pré-escolares da rede pública. **Rev. Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.59, n.2, p. 265-270, abr./jun., 2011.
- GLÓRIA, V.F.V. **Relação entre condições bucais e a saúde geral**. 2011. 28p. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – UFMG, Belo Horizonte, 2011.
- MARINHO, J. C. B.; SILVA, J. A. D. Concepções e Implicações da aprendizagem no campo da educação em saúde. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.17, n.2: 351-371, maio-ago., 2015.
- NARVAI, P.C.; FRAZÃO, P. **Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.
- SALCI, M.A. *et al.* Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, Jan-Mar; v.22, n.1, 2013.
- SIMON, E. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais da saúde. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.**, v.18 Supl. 2, p. 1355-1364, 2014.